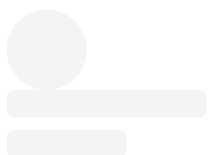


Cumprindo [pena em liberdade desde 12 de janeiro](#), depois de passar 20 anos presa pelo assassinato dos pais, **Suzane Von Richthofen** abriu seu próprio negócio online. O ateliê **Su Entre Linhas** foi aberto há poucos dias e aceita encomendas de chinelos decorados.

Os produtos são feitos na cidade de [Angatuba](#) (SP), onde Suzane mora desde que deixou a prisão. Os produtos são vendidos e entregues para todo o Brasil.

A informação do ateliê é da página Mulheres Assassinas, de Ulisses Campbell, o escritor do livro Suzane: Assassina e Manipuladora. Conforme a publicação, os produtos podem ser comprados por valores que variam entre **R\$ 150 e R\$ 180**.

Ainda de acordo com Ulisses, a curadoria do trabalho artístico é feita por **Josiely Olberg**, irmã de Luciana Olberg, que estuprou duas irmãs quando elas eram crianças. Elas se conheceram na penitenciária de Tremembé.

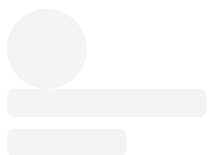


[Ver essa foto no Instagram](#)

Uma publicação compartilhada por Mulheres Assassinas (@mulheresassassinadas)

Nos comentários das publicações do perfil recém criado, os internautas se dividem entre apoiar o recomeço de Suzane e criticá-la pela falta de demonstração de arrependimento pelo assassinato dos pais.

"Todos temos direito de perdão, seja ele qual for", escreveu uma usuária na publicação dos chinelos. "Como tem gente que quer comprar sabendo o que ela fez?", questiona outra usuária. "De pensar que a pessoa que faz esses chinelos é a mesma que matou o pai e a mãe e não sentiu remorso nenhum", comentou uma terceira.



[Ver essa foto no Instagram](#)





Uma publicação compartilhada por Su Entre Linhas (@suentrelinhas)